

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, terça-feira, às dezenove horas e dez minutos, teve início a primeira reunião extraordinária do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Colegiado de Curso de Licenciatura em Educação do Campo, da UNIFAP, *campus* Mazagão, realizada no formato remoto pelo google meet. Participaram da reunião os professores Ricardo Marcelo dos Anjos Ferreira, Kalyne Sonale Arruda de Brito, Rosimeire Lopes da Trindade e Galdino Xavier de Paula Filho que, na qualidade de presidente do NDE, presidiu a reunião. A professora Elizabeth Machado Barbosa justificou sua ausência devido estar em viagem à trabalho. A reunião teve pauta única que foi a: **1 APRECIÇÃO DO MEMORANDO ELETRÔNICO 335 / 2023**, que tratou de uma consulta realizada pela PROGRAD sobre a intenção do colegiado de curso inserir seu calendário acadêmico no calendário geral da UNIFAP; o professor Galdino iniciou ressaltando a necessidade de apreciar e deliberar sobre esse ponto de pauta, para que fosse levada na reunião de colegiado do dia seguinte, ao mesmo tempo, ressaltou o ponto de vista da professora Elizabeth Machado que mesmo ausente, enviou as suas contribuições e ressaltou que no modelo proposto pela PROGRAD e considerando as especificidades do nosso curso, bem como os seus parceiros, que são as escolas do campo, torna-se difícil antecipar algumas atividades, inclusive, a previsão do tempo comunidade. O professor Galdino Xavier, acompanhou o ponto de vista da professora. Em seguida a professora Kalyne Sonale contextualizou que o pró reitor enviou a solicitação aos *campi* de Mazagão e do Oiapoque, e faltava apenas a definição do *campus* Mazagão; ao mesmo tempo, a professora solicitou realizar a apresentação do calendário acadêmico com as proposições de datas, no qual foi argumentando pontos em destaques que faziam referência ao calendário da Licenciatura Intercultural Indígena, do *campus* Oiapoque, ao mesmo tempo, a professora ressaltou que, em conversa durante reunião do CONSU ouviu de alguns servidores sobre as limitações para que se implemente um calendário diferenciado para alguns curso, cuja dificuldade está relacionada sobretudo com a estrutura do sistema da UNIFAP (SIGAA), de modo que a intenção é manter unificado, com datas sincronizadas por conta de algumas funções como a realização de matrículas, lançamento de notas e outros, em que tem se tornado complexa a gestão deste sistema quando um curso (ou modalidade) está em etapas diferentes, a exemplo de como ocorre na graduação e pós graduação, em que atualmente estes calendários apresentam um descompasso de suas datas. Os professores destacaram que sempre foi a intenção do Curso de Licenciatura em Educação do Campo ter o seu calendário acadêmico, mas desde que fosse voltado para contemplar a realidade das escolas e das comunidades, que levasse em consideração sobretudo o calendário de escolas do campo, que são os locais onde os alunos realizam seus estágios de campo. O professor Ricardo Marcelo Ferreira discordou da possibilidade de inserir as atividades do curso neste calendário devido, segundo ele, parecer mais uma conveniência administrativa do que a intenção de garantir um calendário diferenciado. A professora Kalyne Sonale citou conversas que teve com professores do Oiapoque em que falaram que mesmo constando estas datas no calendário da UNIFAP, continua a intenção destes professores buscar possibilidade de se ter um calendário que atenda as especificidades dos cursos daquele campus, e que, estas reivindicações podem continuar, inclusive em conjunto com outros *campi*. A professora Rosimeire acompanhou as opiniões dos demais professores de que a proposta de calendário poderia não contemplar as especificidades do curso de Licenciatura em Educação do Campo, de Mazagão. Diante disto, todos os professores presentes concordaram em não inserir apenas o tempo comunidade no calendário enviado pela PROGRAD, e que levariam este encaminhamento para o colegiado. Ao mesmo tempo, estes professores destacaram a importância de se juntar à outras licenciaturas, como por exemplo, a Intercultura Indígena, para tentar garantir de fato um calendário diferenciado para

estes cursos, em específico. Dado os devidos encaminhamentos, e com a concordância de todos os presentes, a seção deu-se por encerrada às vinte horas e, para constar, eu, Galdino Xavier de Paula Filho, lavrei a presente ata, que, após analisada, será assinada por mim e pelos demais representantes deste Núcleo Docente Estruturante presentes na respectiva reunião. Macapá, vinte e seis de setembro de dois mil e vinte e três.